



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Sensibilidade Antimicrobiana De 452 Cepas De Escherichia Coli Isoladas De Infecção Do Trato Urinário Em Hospital De Nível Secundário De São Paulo

Autores: RUBENS JOSÉ BOMBARDI NETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), SILVIA REGINA DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), DENISE SWEI LO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Escherichia coli é a etiologia mais frequente de infecção do trato urinário (ITU).¹ O tratamento inicial da ITU é frequentemente empírico. Portanto, a escolha de um antibiótico adequado depende do conhecimento da sensibilidade antimicrobiana dos principais causadores desse quadro. Descrever a sensibilidade antimicrobiana das cepas de E. coli causadoras ITU na população pediátrica, bem como a frequência de cepas produtoras de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL). Foi realizado um estudo observacional retrospectivo de 7 anos (2016-2022) visando obter a sensibilidade antimicrobiana de todos os isolados de E. coli identificados no setor de Pediatria de um hospital universitário de nível secundário, em pacientes menores de 15 anos de idade. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa (Número do CAAE 64015022.2.0000.0076). ITU foi definida como bacteriúria de uma única espécie de pelo menos 50.000 unidades formadoras de colônias (UFC)/mL em amostra urinária de cateter vesical ou de pelo menos 100.000 UFC/mL em amostra urinária de jato médio. No período estudado, houve um total de 687 episódios de ITU. E. coli foi responsável por 452 dos casos (65,8%), sendo 20 destas cepas produtoras de ESBL (4,4%). Foram identificadas baixas taxas de sensibilidade antimicrobiana in vitro à ampicilina (41,6%), à cefalotina (50,3%), ao sulfametoxazol-trimetoprima (66,8%) e ao ácido nalidíxico (78,2%). E. coli foi altamente sensível à amoxicilina-clavulanato (84,1%), às cefalosporinas de segunda geração (axetilcefuroxima 87,22,90,9%, cefuroxima 87,22,94,4%), de terceira geração (ceftriaxona 87,22,94,9%) e de quarta geração (cefepima 87,22,96,2%), aos aminoglicosídeos (gentamicina 87,22,93,1%, amicacina 87,22,99,3%), à piperacilina-tazobactam (95,3%), aos carbapenêmicos (meropenem 87,22,100%, ertapenem 87,22,100%), à nitrofurantoína (96,6%), à fosfomicina (100%) e às fluoroquinolonas (norfloxacin 87,22,88,3%, ciprofloxacina 87,22,90,3%). Nesta casuística, os isolados de E. coli apresentaram boa sensibilidade a determinados antibióticos, como penicilinas associadas aos inibidores de beta-lactamases e a maioria das cefalosporinas. Portanto, enquanto o resultado da urocultura quantitativa permanecer indisponível, alternativas ainda recomendadas para o tratamento empírico de ITU são amoxicilina-clavulanato, cefuroxima, axetilcefuroxima e ceftriaxona. Além disso, o percentual de isolados de cepas de E. coli ESBL encontrados neste estudo é relativamente baixo, estando próximo àqueles encontrados em revisões de literatura até o momento.²